
AUTOAVALIAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação Profissional
em Engenharia Elétrica**
Mestrado Profissionalizante – *Stricto Sensu*



14 de junho de 2022



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Márcia Abraão Moura

Reitora

Rafael Timóteo de Sousa Júnior

Coordenador

Georges Daniel Amvame Nze

Coordenador Substituto

Corpo docente

Alexandre Solon Nery

Daniel Chaves Café

Demétrio Antônio da Silva Filho

Edna Dias Canedo

Flávio Elias Gomes de Deus

Geraldo Pereira Rocha Filho

João José Costa Gondim

Luiz Antônio Ribeiro Júnior

Marcelo Lopes Pereira Júnior

Rafael Rabelo Nunes

Ugo Silva Dias

Vinícius Pereira Gonçalves

William Ferreira Giozza

Daniel Alves da Silva

Eder Souza Gualberto

Fábio Lúcio Lopes de Mendonça

João Paulo Carvalho Lustosa da
Costa

Luiz Henrique Filadelfo Cardoso

Robson de Oliveira Albuquerque

Apoio técnico

Adriana Reis da Silva

Tayná Gabriela Araújo Albuquerque





Sumário

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA	4
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
3. DIRETRIZES DE AUTOAVALIAÇÃO NA UNB	7
4. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPEE	8



1. Histórico do Programa

O Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica, em que pese ter seu registro e coordenação próprios junto à CAPES, no âmbito da UnB, foi um programa gerido como parte do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGE (Acadêmico), obedecendo ao Regulamento Interno do PPGE e a uma resolução específica de 12 de fevereiro de 2013 que estabelece normas complementares para o funcionamento do curso de Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGE) da Universidade de Brasília. Tal resolução específica é amparada no Art. 3, § 2º do Regulamento Interno do PPGE e foi aprovada pelo Colegiado do PPGE em sua XI reunião, realizada em 14 de dezembro de 2012.

Desde sua criação, o Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica foi ofertado na forma de turmas específicas, com ingresso de alunos regulado por edital vinculado à turma. Por que razão, o programa passou por períodos intermediários em que esteve sem turma em andamento, portanto sem alunos. Em tais períodos, a produtividade mensurada pela avaliação CAPES esteve em baixa, contrastando com os períodos alternados de boa produtividade. Tal situação foi objeto de crítica apresentada em cada resultado de avaliação da CAPES.

Conseqüentemente à publicação dos resultados da Avaliação Quadrienal 2013-2016, o Departamento de Engenharia Elétrica da UnB recebeu em 27/10/2018 a visita do Coordenador da Área de Engenharias IV da CAPES, Professor Murilo A. Romero, EESC/USP. Nessa ocasião, o Coordenador das Engenharias IV



esteve reunido com os coordenadores dos dois programas acadêmicos (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGEE e Programa de Pós-Graduação em Sistemas Eletrônicos e de Automação – PGEA) e o coordenador do Programa Profissional em Engenharia Elétrica (PPEE), assim como a coordenadora do Programa em Engenharia Biomédica da FGA. No que se refere ao programa profissional PPEE, após discussão dos resultados da avaliação quadrienal, o Coordenador das Engenharias IV apresentou considerações importantes para o futuro do PPEE, especificamente:

- Que o PPEE deveria evoluir para ter uma gestão própria independente do programa acadêmico, considerando ainda as novas definições da CAPES quanto aos programas profissionais que devem objetivar ser completos, no sentido de ter mestrado e doutorado profissionais, além da possibilidade de uma avaliação quadrienal baseada em critérios próprios e específicos dos programas profissionais;
- Que a oferta de turmas do PPEE deveria passar a ser regular, não impedindo a criação de turmas específicas sob demanda;
- Que o PPEE deve objetivar ser um programa completo, no sentido da inclusão de um conjunto abrangente de áreas da engenharia elétrica, sem lacunas de áreas importantes;
- Que o PPEE deveria buscar um foco temático que fosse o seu diferenciador tanto com relação aos programas acadêmicos de Engenharias IV da UnB quanto com relação a outros programas profissionais de Engenharias IV brasileiros, sugerindo-se um direcionamento em função das duas últimas ofertas de turmas nos domínios da segurança cibernética, segurança da informação e forense em engenharia elétrica e tecnologias da informação.

Buscando atender tais requisitos, fez-se necessário escolher uma área focal para o programa e estabelecer o regulamento para que o PPEE passe a ter sua gestão própria no âmbito da UnB. Tal se fez a partir de deliberações do Colegiado do PPGEE, primeiramente com a instituição, pelo ato nº 002/2017, de



uma comissão voltada à reformulação do mestrado profissional (processo SEI 23106.070955/2017-06), o que levou à proposição de um regulamento específico do programa profissional. Em seguida, tal proposição de regulamento foi aprovada pelo Colegiado do PPGEE, em sua reunião de 18/05/2018.

O novo regulamento do PPEE parte assim de um regulamento existente e aprovado em todas as instâncias cabíveis na UnB (conforme resolução CEPE 080/2017), com a retirada das determinações específicas de programas acadêmicos e a integração das determinações mais próprias aos programas profissionais. O novo regulamento do PPEE estabelece um foco na área de concentração em segurança cibernética, considerada como o diferencial do PPEE com relação ao programa acadêmico de origem e com relação a outros programas profissionais de engenharia elétrica no Brasil. Por outro lado, tal área de concentração embasa uma estratégia criar linhas de pesquisa que se enquadrem dentro da segurança cibernética e que cubram os diversos domínios da engenharia elétrica, tais como a segurança da infraestrutura crítica de energia e potência, a segurança da infraestrutura crítica de comunicações, a segurança dos Sistemas de Informação e das Redes, a segurança dos sistemas eletrônicos e de controle e automação, as ciências forenses vinculadas a tais linhas de pesquisa.

A aprovação do novo regulamento pelas instâncias da Faculdade de Tecnologia e do Decanato de Pós-graduação está desse modo sendo encaminhada conjuntamente pelas Coordenações do PPGEE e do PPEE, no sentido tanto de atender às diretrizes da CAPES quanto de passar a gerir o Programa de Pós-



Graduação Profissional em Engenharia Elétrica de forma independente, com seu próprio Colegiado e Coordenação, bem como com uma oferta regular de vagas, a partir do período 2018/2.

2. Missão, Visão e Valores

Missão: formar mestres com sólida base teórica e comprometidos com o desenvolvimento científico-tecnológico e demais demandas da sociedade, promovendo soluções que estejam na vanguarda do estado da arte da Engenharia Elétrica.

Visão: Ser um programa de pós-graduação de referência nacional e internacional na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento científico-tecnológico do domínio da Engenharia Elétrica, exercendo papel de liderança na região Centro-Oeste do Brasil.

Valores: ética, respeito; excelência acadêmica; inovação tecnológica; internacionalização.

3. Diretrizes de Autoavaliação na UnB

A autoavaliação institucional é ação prioritária na UnB. O modelo para 2018-2022 contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da instituição, tendo como base os princípios e diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão e o planejamento da UnB como eixos norteadores.



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) produz relatórios anuais de autoavaliação institucional da UnB. Dezenas de seminários de autoavaliação institucional, refletindo sobre os indicadores acadêmicos e auxiliando os processos de avaliação interna e externa.

O Decanato de Pós-Graduação (DPG) realizou em outubro de 2019, com participação da CAPES, o 4º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação da UnB. Os resultados dessa ação contribuem para o planejamento estratégico dos programas de pós-graduação e das unidades acadêmicas da instituição. Em 2020, considerando o cenário da pandemia de Covid-19, não foi realizada a 5ª edição do seminário.

4. Plano de autoavaliação do PPEE

Em 2021, deu-se início à elaboração de um plano de autoavaliação no PPEE que estivesse em consonância com as orientações do Grupo de Trabalho da CAPES que trata do assunto e com o PPPI e PDI da UnB, assim como as orientações recebidas do DPG nos seminários institucionais. Coube então à Comissão de Pós-Graduação (CPG) dar os primeiros passos nesse sentido. Para tanto, foram elencadas as seguintes etapas iniciais:

- Elaboração de instrumentos de avaliação: essa etapa visa elaborar indicadores quantitativos internos que representam o desempenho dos docentes e discentes do PPEE. Além disso, são elaborados questionários que permitem uma avaliação qualitativa do Programa.



- Análise documental: uma vez elaborados os indicadores quantitativos, é feita nessa etapa a análise documental do acervo do Programa que compreende o Quadriênio 2017-2020. Considerando dessa forma, a reabertura do Programa em 2018.
- Aplicação de questionários: essa etapa visa aplicar os questionários de avaliação aos discentes atuais, discentes egressos, docentes e funcionários do Programa.
- Análise e sistematização das informações: nessa etapa constrói-se um banco de dados, no qual são transcritas todas as informações dos questionários de forma bruta, bem como os dados obtidos da análise documental das respostas e questões abertas, são transcritas para posterior categorização. A comissão deve analisar todos os dados e construir um relatório preliminar.
- Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica: de posse do relatório preliminar de avaliação, a comissão apresentará os resultados em um seminário que contará com a participação de todos os segmentos envolvidos.
- Elaboração de relatório conclusivo: a partir das discussões do seminário, será elaborado um documento que contemple os pontos fortes e fracos do curso precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas em cada dimensão. Desse documento sairá um acordo das mudanças que serão implementadas para os próximos anos.



Na tabela a seguir, apresentam-se os cronogramas propostos e executados para cada de implementação do processo de autoavaliação do PPEE a partir de 2021. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, todas as etapas programadas serão virtuais.

Tabela 1 - cronograma proposto e executado para implantação do processo de autoavaliação em 2021.

Etapas	Até Dez 2022	Até Fev 2023	Até Abr 2023	Até Out 2023	Até Nov 2023	Até Dez 2023
Elaboração de instrumentos de avaliação						
Análise documental						
Aplicação de questionários						
Análise e sistematização das informações						
Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica						
Elaboração de relatório conclusivo						

Universidade de Brasília – UnB

Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica - PPEE

www.unb.br – www.ppee.unb.br

